



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIA JURÍDICA E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

CADERNO DE PROGRAMAS

4º Período

Vitória, Setembro de 2000

Prezado(a) aluno(a)

Aqui está o conjunto de programas de todas as disciplinas do seu período, ministradas em 2000/1. Possibilitar o seu acesso a estes programas, mais que uma exigência legal prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e Estatuto da UFES, é uma condição vital para ampliar sua participação e acompanhamento do ensino em cada disciplina.

Espera-se com isso facilitar o seu processo de aprendizagem e obter a sua contribuição na avaliação e no debate permanente acerca das disciplinas do currículo do Curso de Serviço Social.

Seja Bem Vindo!
Bom Trabalho!

Luiz Antonio Gastardi
Chefe do Departamento de Serviço Social

Colegiado do Curso de Serviço Social:

Maria Madalena Nascimento Sartim – Coordenadora do Colegiado
Maria Emilia Passamani – Coordenadora da Disciplina Estágio
Jeane Andrea Ferraz Silva – Representante do Dep. de Serviço Social
Lucia Helena Higashi – Representante do Dep. de Ciências Sociais
Carlos Alberto P.C. Dias – Representante do Dep. de Economia
José Pedro Lucci - Representante do Dep. de Filosofia
Karina Delaprani – Representante Estudantil

1. EMENTA

Estudo crítico das construção teórica do Serviço Social na perspectiva histórico-estrutural, tendo como referência a análise conjuntural da sociedade brasileira atual. Interlocução do Serviço Social com a tradição marxista e a crise dos modelos sócio-políticos contemporâneos.

2. OBJETIVO

Compreender a apreensão dos fundamentos do marxismo no contexto do Serviço Social, colocando em relevo a importância e sua contribuição à prática do Serviço Social, os problemas e impasses e os desdobramentos de possíveis alternativas.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O Serviço Social na Perspectiva Marxista

- 1.1 – O cenário da vinculação deste paradigma ao Serviço Social no Brasil e na América Latina
 - 1.1.1 – As fases sócio-políticas e culturais dos anos 60 e 70
 - O projeto sócio-econômico e político da ditadura militar
 - A questão social no contexto da ditadura
 - A reforma universitária e a institucionalização da pós-graduação
 - A crise das ciências sociais e a expansão do Marxismo via Althusser e Gramsci
 - As principais formulações Latino-americanas
 - A influência da Igreja, teologia da libertação
 - Principais problemas teóricos: ecletismo/epistemologismo, militantis- mo, basismo e o messianismo, etc...
- 1.2 – O contexto sócio-político da década de 80
 - 1.2.1 – A transição democrática e a rearticulação da sociedade civil, particular- mente os movimentos sociais.
 - 1.2.2 – A organização da categoria profissional dos assistentes sociais face às novas exigências do mercado e dos setores populares
 - 1.2.3 – A redefinição da formação profissional – ABESS/CEDEPSS
 - 1.2.4 – O serviço social na perspectiva Marxista, no contexto da Nova República

UNIDADE II – O Serviço Social e as categorias com base nos pressupostos marxistas

- 2.1 – Estado, Instituição e Política Social
- 2.2 – Classes sociais, classes populares e movimentos populares

- 2.3 – Transformação social
- 2.4 – Consciência Individual e Ideologia

2.5 – Eixos articuladores das propostas metodológicas

- Formação de aliança, organização
- Educação popular, conscientização
- Investigação
- Participação
- Assessoria aos movimentos populares

UNIDADE III – Propostas de prática do Serviço Social na abordagem marxista, formuladas nos anos 70/80

- 3.1 – O método de Boris Alex Lima
- 3.2 – O método BH
- 3.3 – O trabalho comunitário de Boqueirão/MA
- 3.4 – A experiência do INSS

4 – METODOLOGIA

- Aula expositiva
- Seminários
- Debate de textos

5- AVALIAÇÃO

Será realizada a partir das seguintes atividades:

- Provas individuais das duas primeiras unidades
- Seminários sobre temas pertinentes à disciplina. Cada grupo deverá produzir um roteiro do seminário a ser apresentado contendo bibliografia utilizada, bem como texto-resumo do seminário, que valerá no máximo 5.0. A apresentação dos seminários será avaliada e também valerá no máximo 5.0. Tais avaliações serão somadas e se constituirão na terceira nota da disciplina.

6- BIBLIOGRAFIA

IANAMOTO, Marilva V. e CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1982

_____, **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1992

KONDER, Leandro. **O futuro da filosofia da práxis**. RJ: Paz e Terra, 1992

LEONARD, Peter. **A prática do Serviço Social no capitalismo: uma abordagem Marxista**, RJ: Zahar, 1979

LIMA, Boris Alex. **Contribuição à metodologia do Serviço Social**. Belo Horizonte, Interlivro, 1978

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64**. São Paulo: Cortez, 1991

_____, “ Notas sobre marxismo e Serviço Social, suas relações no Brasil e a questão do seu ensino” **Caderno ABESS**, nº 4, p. 76-96, 1991

QUIROGA, Consuelo. **Invasão positivista no marxismo: manifestações no ensino da metodologia no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1991

- SANTOS, Leila Lima. **Textos de Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 1982.
- SARTIN, Maria Madalena do Nascimento. **O Serviço Social na concepção Marxista: contribuições da pós graduação**. Texto didático, UFES, 1995
- SILVA, Maria Ozanira Da. (coord) **O Serviço Social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**. São Paulo: Cortez, 1995
- SOUZA, Hebert José de. **Alternativas populares da democracia**. Petrópolis/RJ: vozes, 1982.
- VELLO, Leila Magalhães. **Metodologia do Serviço Social na América Latina**. São Paulo: Cortez, 1987.

DISCIPLINA: SSO-1852 METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL II
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSORA: FLAVIANE CRISTINA DE OLIVEIRA FERREIRA
4 ° PERÍODO - 2000/1

1. EMENTA

Estudo e habilitação no uso de instrumentos e técnicas adotadas o processo de conhecimento e ações do assistente social, especialmente aqueles relacionados à intervenção grupal: a reunião, a dinâmica grupal, observações, técnicas de registro e documentação, a ação no plantão de Serviço Social – práticas de orientação e encaminhamento.

2. OBJETIVOS

- Desenvolver, vivenciando em sala de aula, habilidades técnicas para a intervenção profissional no Plantão de Serviço Social.
- Conhecer as principais técnicas de registro e documentação utilizadas pelo Serviço Social.
- Analisar a relação teoria/prática do Serviço Social, considerando a ação do profissional e a prática de estágio.
- Adquirir fundamentação teórico/prática sobre os conhecimentos necessários ao desempenho do Assistente Social no processo grupal.
- Despertar para a necessidade de contínuos aperfeiçoamento na área da metodologia do Serviço Social, procurando espontaneamente consultar fontes bibliográficas sobre o assunto, bem como outras experiências profissionais.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Período Introdutório e de Integração para o Estudo da Disciplina

- Levantamento de expectativas adequando-as ao programa
- Estabelecendo um contrato de trabalho

Unidade II – A Ação no Plantão do Serviço Social

- Considerações gerais
- Plantão: perspectiva conservadora e renovadora
- O relacionamento
- O atendimento
- Entrevista: estudo de caso
- A observação como instrumento de investigação da prática profissional

Unidade III – A documentação em Serviço Social

- A importância do registro para a sistematização da prática
- Relatórios: conceito, tipos, roteiros
- Diário de campo
- Estudos Sócio-econômicos

Unidade IV – Intervenção do Serviço Social no Processo Grupal

- Conceituação/considerações gerais
- Principais autores
- O indivíduo no grupo
- Relações interpessoais
- Dinâmica de grupo e suas técnicas: Importância, tipos e utilização

Unidade V – A Reunião

- Conceitos/fundamentos
- Aprendendo a planejar reunião
- Realizando a reunião
- Variando os métodos da reunião

4. METODOLOGIA

- Seminários
- Leitura e discussão de instrumentos informativos
- Dinâmica de grupo
- Estudo dirigido
- Palestras
- Exercício de prática – observação
- Aula expositiva – dialogada

5. AVALIAÇÃO

- Avaliação individual – Relatórios, prova
- Produções escritas: fichamento, resumo, resenha.
- Participação em classe
- Documentação e exposição oral da experiência de observação

Observação

O semestre terá um processo de avaliação com notas respeitando cada unidade programada, totalizando um mínimo de 03 conceitos, a nota se dará em decorrência do somatório dos quatro itens da avaliação.

6 – BIBLIOGRAFIA

FRITZEM, I,J, **Exercícios Práticos de DG e de Relações Humanas.**

MARQUES, Mario Ozório: **Das práticas Educativas à elaboração teórica.** In. Contexto e Educação. Universidade de Ijuí, nº 7, p. 09-18, Julho/set. 1987

PORZENCANSKI, Teresa. **Lógica x Relato**, Buenos Aires, ECRO

HAMILTON, Gordon. **Teoria e Prática do Serviço Social de Caso**, Agir, 1968

FRITZEN, Silvino José. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo e de Relações Humanas, 1ª/4ª vol. Petrópolis: Vozes, 1973-1976.

KONOPKA, Gisela. **Trabalho Social de Grupo**, Zahar Editores, RJ, 1968

KISNERMAN, Natálio. **Serviço Social de Grupo: Uma resposta ao nosso tempo**, Petrópolis: Vozes, 1984

MINICUCCI, Agostinho: **Dinâmica de Grupo – Manual de Técnicas**, SP, Atlas, 1971

Técnicas de trabalho em grupo, SP, Atlas, 2ª ed. 1992
RESILIÊNCIA – **A Resiliência na Visão Facilitação de Grupos**.
GOURGARD, Pierre. **As técnicas de Trabalho em Grupo**, 5ª ed. Moraes, 1969
FALEIROS, Vicente de Paula. **Metodologia do diagnóstico social**.
SOUZA, M. Luiza. **Questões teórico-práticas do Serviço Social. O Reconhecimento Profissional**
FERNANDES, M. Carmem Teixeira. **Plantão em Serviço Social – Elementos para Reflexão**.

DISCIPLINA:SSO-1860 – POLÍTICA SOCIAL
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSORA: JEANE ANDRÉIA FERRAZ SILVA
4º PERÍODO - 2000/1

I – EMENTA

II – OBJETIVOS

- Indicar as principais teorias que explicam e dão suporte aos diferentes modelos de política social nas sociedades capitalistas modernas.
- Precisar a natureza e a particularidade histórica da política social brasileira comparadas ao paradigma keynesiano de proteção social e o atual contexto de desregulação social.
- Identificar os principais processos de gestão democrática presentes nas atuais propostas e experiências de organização e implementação das políticas sociais brasileiras.
- Analisar de forma integrada o sistema de seguridade social brasileiro, explicitando o conteúdo, a organização e a forma de gestão das políticas constitutivas desse sistema.
- Compreender a importância da atuação do profissional de Serviço Social na construção da cidadania de segmentos usuários dos serviços.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Principais Abordagens teóricas da Política Social e da Cidadania

Unidade II – Estado e Política Social no Contexto Brasileiro

Unidade III – Organização e Gestão das Políticas Sociais no Brasil

Unidade IV – As políticas Brasileiras de Seguridade Social: Saúde, Previdência e Assistência

Unidade V – Política Social e Serviço Social

Unidade VI – Políticas Sociais Especiais

IV – METODOLOGIA

Será desenvolvida uma metodologia de formação que aponte para a emancipação do homem, isto é, que este interaja criticamente com o objeto (conteúdo técnico e político) de seus estudos no sentido de busca de cidadania plena. Esta metodologia levará em conta a experiência de cada um dos partici-

pantes do processo ensino-aprendizagem e buscará a interação do conteúdo e sujeito através de uma visão construtivista, onde o sujeito não é mero espectador ou ouvinte, mas construtor de seu próprio conhecimento, recebendo estimulação de seu professor.

Nesta perspectiva, utilizaremos como técnica de ensino: aulas expositivas, seminários, debates e trabalhos em grupo de acordo com o campo de estágio do aluno.

V – AVALIAÇÃO

Concebemos uma avaliação que considere o “sujeito coletivo”, ou seja, professor e alunos têm a responsabilidade no processo da avaliação construindo sínteses e problematizando situações que deverão ser percebidas como parte do processo ensino-aprendizagem. O processo avaliativo será, portanto, meio e não fim. Meio de aprimoramento do processo educativo, das novas relações que se estabelecerão e da construção ininterrupta da metodologia adotada que está em permanente processo de (re) construção.

Como instrumento utilizaremos:

1. Três provas (individual)
2. Trabalho em grupo de acordo com os programas de política social de atuação dos alunos em seus respectivos campos de estágio, cujo conteúdo deverá indicar, no âmbito da política social, suas bases legais e institucionais, bem como seus mecanismos de funcionamento, programas, impactos e tendências.

VI – BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Haroldo B. de. A novas configurações do Estado e da Sociedade Civil. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 1: Crise Contemporânea, Questão Social e Serviço Social. Brasília, CEAD, 1999.
- ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. In: Saber, Emir & GENTILLI, P. **Pós-Neoliberalismo: As políticas Sociais e o Estado democrático**. RJ: Paz e Terra, 1995 (complementar)
- BRAVO, Maria I. S. Saúde. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 3. Brasília, CEAD, 1999
- BRASIL, Presidência da República. **Lei Orgânica da Assistência Social**, nº 8742 de 07.12.93, Publicado no DUO de 08.12.93
- CABRAL, Maria do S.R. Previdência Social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Módulo 3, Brasília, CEAD, 2000
- COIMBRA, Marcos A . Abordagens Teóricas ao Estudo das Políticas Sociais. In: ABRANCHES, S.G. **Política Social e combate à pobreza**, RJ: ZAHAR, 1985
- CUNHA, Rosani E. da. O financiamento das políticas sociais no Brasil. In: **Capacitação em Serviço Social e Políticas Sociais**, Módulo 3. Brasília, CEAD, 2000
- DRAIBE, Sônia M. As políticas sociais brasileiras e o neoliberalismo. In: **Revista USP- Dossiê Liberalismo/Neoliberalismo**
- ESPING, Anderson C. As três economias políticas do Welfare State. In: **Lua Nova**, nº 24, 1991
- FALEIROS, Vicente de Paula. **O que é Política Social**. São Paulo, Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1996
- _____, Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. In: **Capacitação em Serviço Social e Políticas Sociais**, Módulo 3, Brasília, Unb, CEAD, 2000
- MANZINI-COVRE, Maria de L. **O que é Cidadania**. Coleção Primeiros Passos, Brasiliense, São Paulo, 1997.

- PEREIRA, Potyara A P. **A Assistência Social na Perspectiva dos direitos**: crítica aos padrões dominantes de proteção aos pobres no Brasil. Brasília, Thesaurus, 1996
- _____, A Metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Módulo 1, Brasília, Unb, CEAD, 1999
- _____, **Concepções e propostas de políticas sociais em curso: tendências, perspectivas e consequências**. NEPPOS/CEAM/Unb (mimeo)
- RAICHELIS, Raquel, Desafios da gestão democrática das políticas sociais. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 3, Brasília, Unb/CEAD, 2000
- SILVA, Ademir A da. As relações Estado-Sociedade e as formas de regulação social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Módulo 2, Brasília, Unb, CEAD, 1999
- STEIN, Rosa H. Implementação de Políticas Sociais e descentralização político-administrativa. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Módulo 3, Brasília, UnB, 2000
- _____, A descentralização como instrumento de ação política e suas controvérsias. In: *Serviço Social e Sociedade*. São Paulo: Cortez, nº 54, p. 75-96, Jul/97

DISCIPLINA:SSO-1861 – DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSORA: TERESINHA MARIA MANSUR
4 ° PERÍODO - 2000/1

PROGRAMA

I - EMENTA:

Processo comunitário e desenvolvimento. Processos organizativos no contexto urbano e rural: formas de participação popular. Questões emergentes no âmbito da ação coletiva. A atuação do(a) assistente social no âmbito comunitário.

II - OBJETIVOS:

- Conhecer o debate contemporâneo do DC, enfocando questões significativas no âmbito da ação coletiva.
- Possibilitar o estudo de processos comunitários, viabilizados por Instituições Públicas e Privadas, estimulando a observação participante de práticas comunitárias e a sistematização do conhecimento.
- Refletir sobre a atuação profissional interdisciplinar em projetos comunitários.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - Comunidade tem a Ver com que?

- Tecendo a metodologia participativa a ser adotada na disciplina
- Necessidades humanas e exclusão social
- Valores e princípios democráticos norteadores da ação coletiva
- Aproximação e análise de práticas/processos comunitários

UNIDADE 2 – Processo Comunitário e Desenvolvimento

- Comunidade e Desenvolvimento: aspectos históricos e conceituais
- Desenvolvimento Humano Sustentável: conceitos e indicadores
- Projetos Comunitários: iniciativas de Instituições Públicas e Privadas
- Liderança e Participação Comunitária

UNIDADE 3 - Ação Social e Educativa no Trabalho Comunitário

- A atuação interdisciplinar em trabalhos comunitários
- Elaboração, administração e avaliação de projetos comunitários

IV - METODOLOGIA:

A metodologia participativa a ser adotada poderá incluir: Exposição dialogada, Estudo dirigido, Oficinas, Seminários, Mesa Redonda, Observação Participante de práticas comunitárias. Serão utilizados como recursos pedagógicos: textos teóricos, textos literários (contos, poesias, músicas) e áudio-visuais (vídeo, cd, transparência).

V - AVALIAÇÃO:

Para verificação da aprendizagem, a avaliação será individual (registro da presença, prova e realização de exercícios escritos relacionados ao conteúdo da

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

UNIDADE 1 - Comunidade tem a ver com que?

- BOFF, Clodovis. **Como Trabalhar com os excluídos**. Petrópolis, Vozes, 1997.
- Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil. **Dignidade Humana e Paz: Novo Milênio sem exclusões: texto-base/ CONIC**. SP: Ed. Salesiana Dom Bosco, 2000.
- FORUZESH, Ebrahim. **O Jarro** (filme/ Irã/ 1992), São Paulo, Cult Filmes.
- GUARESCHI, Pedrinho A. Relações Comunitárias. Relações de Dominação. In: **Psicologia Social Comunitária – da solidariedade à autonomia**/ Regina Helena de Freitas Campos (org), Petrópolis, RJ, Vozes, 1996.
- NEEF, Manfred Max et. Al. **Desarrollo a escala Humana: una opcion para el futuro**. Santiago, CEPATUR, 1986. Segunda Parte: Desarrollo e Necesidades Humanas.
- RODRIGUES, Carla (org.). **Democracia: cinco princípios e um fim**. São Paulo: Moderna, 1966 (Coleção Polêmica), p. 5-64.
- SOUZA, Maria Luiza de. A Comunidade – Componente Conceitual do DC, in: **Desenvolvimento de Comunidade e Participação**. São Paulo, Cortez, 2ª ed., 1990.

UNIDADE 2 – Processo Comunitário e Desenvolvimento

- AMMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil**. São Paulo, Cortez, 1980.
- ARCOVERDE, Ana C. B. Desenvolvimento de comunidade e Movimentos Sociais. In: **Serviço Social e Sociedade**, Cortez Ed., nº 44, ano XV, abril, 1994.
- BUARQUE, Cristóvam. Educação e Desenvolvimento. In: **Paixão de Aprender**, Madalena Freitre...[et al.] Esther Pillar Grossi (org.), Petrópolis, RJ, Vozes, 1992.
- DANTAS, Marcelo. Gestão, Cultura e Leadership - O caso de três organizações Afro-Baianas. In: **Gestão Contemporânea: Cidades estratégicas e organizações locais**. Tânia Fischer (org.), RJ, Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- FERRAZ, Caio. Favelania: forjando a Cidadania na Lógica Cultural da Favela. In: **Encontro Intermunicipal de Cultura**, BH (MG). **Anais. SP**, Polis, 1995.

HERKENHOFF, Maria Beatriz Lima. **O papel do líder comunitário**. Vitória, Secretaria de Produção e Difusão Cultural/UFES, 1995. p.49-57; 79-130.

MENDONÇA, Maria Christina Leme Valle. **Projeto de Dinamização Cultural nos Bairros: Síntese de uma experiência**. Salvador, s.d.

PNUD, Ipea, IBGE, Fundação João Pinheiro. **Desenvolvimento Humano e Condições de Vida: Indicadores Brasileiros**. Brasília, 1998.

SIMÕES, Roberto Garcia. Europa e Região Serrana. *Jornal A Gazeta*, 07/04/99.

WANDERLEY, Mariângela Belfiore. **Metamorfoses do Desenvolvimento de Comunidade**. São Paulo, Cortez, 1993, p. 125-168.

Filme: Josué de Castro: **Cidadão do Mundo**

UNIDADE 3 - Ação Social e Educativa no Trabalho Comunitário

COSTA, Beatriz. Avaliação de Trabalhos Populares: Uma proposta. **Caderno CEAS**, Salvador, nº 149, jan/fev. 1994.

SARRIERA, Jorge Castellá. O modelo ecológico-contextual em psicologia comunitária. In: **Psicologia: reflexões (im)pertinentes**/Lídio de Souza (et alie), São Paulo:Casa do Psicólogo,1998.

SOUZA, Maria Luiza de. **Desenvolvimento de Comunidade e Participação**. São Paulo, Cortez, 2ª ed., 1990.

TENÓRIO, Fernando Guilherme (org.). **Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro, Marques Saraiva, 1991.

----- **Administração de projetos comunitários: abordagem prática**. São Paulo,CEDAC/ Ed. Loyola, 1995.

----- **Avaliação de projetos comunitários: abordagem prática**. São Paulo, CEDAC/ Ed. Loyola, 1995.

DISCIPLINA: SSO 1870 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
120 Horas
4º Período - 2000/1

I - EMENTA

Introdução ao exercício da prática profissional através da compreensão teórica das questões vivenciadas no cotidiano nos campos de estágio, da operacionalização de formas de intervenção profissional e da reconstrução teórica da ação profissional.

II - OBJETIVOS

- Possibilitar aos alunos uma progressiva visão crítica da instituição/entidade campo de estágio, bem como a acumulação gradual de conhecimentos acerca da temática relativa ao programa e/ou projeto onde realiza o estágio;
- Orientar e acompanhar os alunos no processo de inserção nos espaços de atuação profissional do assistente social e na participação em atividades relativas ao projeto ou programa a que estão vinculados.
- Estabelecer uma relação sistemática dos conteúdos do estágio com as demais disciplinas já cursadas com aquelas que os alunos estão cursando durante o semestre letivo.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O conteúdo programático da disciplina está diretamente relacionado ao programa e projeto institucional ao qual se vincula o estagiário (objeto de atuação, características, metodologia, etc.), observando todavia, os seguintes pontos programáticos comuns:

- . conhecimento e análise da instituição e/ou entidade campo de estágio - contexto institucional;
- . aprofundamento da reflexão acerca da área temática à qual se vincula o programa e/ou projeto onde o aluno realiza seu estágio.
- . Instrumentos e técnicas para conhecimento e análise da realidade, para abordagens individual e coletiva, para registro e análise da prática, para definição e elaboração de propostas de intervenção.

IV - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Visitas ao campo de estágio tendo em vista:

- . a definição dos espaços específicos de atuação de cada estagiário durante o semestre letivo.
- . o aprofundamento das reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelos estagiários no cotidiano da prática.

- . acompanhamento de atividades realizadas pelos estudantes no contexto da instituição.
- . reunião com profissionais da instituição para avaliação do estágio e dos estagiários.

Supervisão individual e/ou grupal, privilegiando o diálogo entre professor e aluno com vistas a:

- . delimitação do objeto de intervenção do estagiário, observadas as exigências da disciplina e as possibilidades do campo de estágio.
- . orientação teórico-metodológica referente às demandas do estágio.
- . orientação para elaboração da documentação sobre a prática (diário de campo, relatórios, fichas de acompanhamento, prontuário de estágio, roteiro para análise de instituição e outros).
- . seminários temáticos.

V - AVALIAÇÃO

Ao final do semestre letivo o aluno será avaliado levando-se em conta:

- . a assiduidade ao campo de estágio e aos encontros semanais de supervisão com o professor.
- . a sua performance no estágio.
- . a observação das atividades previstas para realização no período.
- . a documentação produzida no semestre, inclusive o relatório semestral da prática.
- . a avaliação do assistente social responsável pelo acompanhamento do estagiário na instituição.

VI - BIBLIOGRAFIA

A disciplina recorre às referências que o aluno possui através das disciplinas já cursadas ou em curso, além dos seguintes textos de apoio observados os programas institucionais onde os estágio se realizam:

- FALKEMBACH, Elza Maria. Diário de Campo: um instrumento de reflexão. In **Contexto & Educação** nº 7. INJUI, unijui eD., JUL/SET 1987, PP. 19-24.
- MARQUES, Mário Osório. Das práticas Educativas à elaboração teórica. In **Contexto & Educação** nº 7, Injui, UNIJUI Ed., jul/set 1987, pp. 09-18.
- SARTIM, Maria madalena e outros (coord). **Sistematizando a Disciplina de Estágio Supervisionado: Diretrizes para a ação**. Departamento de Serviço Social/Coordenação de Estágio. Vitória, jun/1993.

DISCIPLINA: COS – 1890 COMUNICAÇÃO POPULAR

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: MARIA CRISTINA DADALTO

PERÍODO: OPTATIVA

PROGRAMA

I – EMENTA

Fundamentos da teoria da comunicação; fluxos horizontais e verticais na comunicação. Processos, veículos e tipos. Relações de comunicação com comunidade, organizações do terceiro setor, organizações públicas e privadas. Planejamento da comunicação.

II – OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreender como se desenvolve o processo de comunicação e como ele influencia no contexto interno e externo a uma organização.

III – BIBLIOGRAFIA

- BARBERO, Jésus Martin. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro : UFRJ, 1997.
- BARROS, J. C. Cidadania empresarial e estratégias de marketing: o marketing de causa relacionada. **Facom**, dezembro, 1997.
- BORDENAVE, Juan D. **Além dos meios e mensagens**: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. Petrópolis : Vozes, 1987.
- BORDENAVE, Juan D., CARVALHO, H. M. **Comunicação e planejamento**. Editora Paz e Terra.
- DaMATTA, Roberto. **O que faz o Brasil Brasil**. Rocco, 1998.
- FERNANDES, R. C. O que é o terceiro setor in **3º setor**. Campus.
- IOSCHPE, Gustavo. A ruína do capitalismo (entrevista com Immanuel Wallesteina). Folha de São Paulo, 1999.
- MATTELART, A. e M. **Histórias das teorias da comunicação**. São Paulo : Loyola, 1999.
- MOTTA, F. e CALDAS, M. Cultura organizacional e cultura brasileira. Atlas, 1997.
- SALOMON, L. Estratégias para o fortalecimento do terceiro setor in **3º setor**. Campus.
- SENNETT. R. A corrosão do caráter. Record : São Paulo, 1998.

DISCIPLINA: PSO 01889 – SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: Vânia Congro Telles

PERÍODO: OPTATIVA

2000/1

PROGRAMA

I - EMENTA

Estudo da Psicologia Social direcionada para o Serviço Social, enfatizando aspectos como preconceito, grupos minoritários, a marginalização do indivíduo entre outros.

II – OBJETIVOS

Promover a conscientização do profissional de Serviço Social para as questões psicológicas e sociais de sua profissão, explicitar as questões mais importantes da Psicologia Social, promover a interdisciplinaridade.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Comportamento Intergruppal
2. Grupos minoritários
3. Preconceito
4. A criança
5. A velhice
6. Outros temas relacionados

IV – BIBLIOGRAFIA

TURNES, John, Giles, Howard, 1981, A Psicologia Social do Comportamento Intergruppal.

TAJFEL, H. 1981. A Psicologia Social das Minorias.

ARONSON, E. 1962, O Preconceito

ROPA, D., Santos, E., Duarte, L.F., Terra, M., Gonçalves, R., 1983, Família e Criança num Grupo de Classe Trabalhadora: Um estudo sobre a diferença e legitimidade Culturais.

VOGEL, Arno; Mello, Marco Antonio S., 1991, Da Casa à Rua: A cidade como fascínio e descaminho.

BELLI, Angelina, 1994, Infância em Tempos de Megabytes.

BEAUVOIR, Simone, 6ª ed., Introdução, A Velhice, São Paulo: Francisco Alves.

LIDZ., A Velhice, A Pessoa.

Textos sugeridos:

CARRAHER, Terezinha; Carraher, David; Schliemann, Analúcia, 1982, Na Vida, dez: na escola, ZERO, Cad. Pesq. São Paulo (42): 79-86

ASCH, Solomon, 1955. Opiniões e pressão social.

MILGRAM, S. Os perigos da Obediência.

VISSER, M. O Significado das refeições.

SHERIF, M. Experimentos em conflito de grupo.

GARCIA, R. Pobreza e Motovacion.

V – AVALIAÇÃO

- Fichamento dos textos (20%)
- Trabalho de grupo (70%)
- Participação em aula (10%)

Obs. O controle de frequência às aulas e demais atividades da disciplina deve ser efetuado de acordo com a legislação em vigor.

A reposição de avaliação poderá ser requerida pelo aluno somente quando em amparo legal, segundo documentação encaminhada pela pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

De acordo com o Regimento do Departamento de Psicologia Social e Desenvolvimento:

- 1 – A critério do professor poderá ser oferecida uma segunda oportunidade de avaliação ao aluno ausente à primeira, e que não se encontra em amparo legal. No entanto, a nota máxima nessa Segunda oportunidade não excederá a 80% da nota máxima da primeira oportunidade.
- 2 – A Segunda oportunidade de avaliação ocorrerá em dia, horário e local decidido pelo professor.

DISCIPLINA: SSO 3839 – VIOLÊNCIA, RELAÇÕES SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL
CARGA HORÁRIA: 60 horas
PROFESSOR: Vanda de Aguiar Valadão
PERÍODO: OPTATIVA
2000/1

PROGRAMA

I - EMENTA

Violência e Poder. Violência física e simbólica nas relações sociais contemporâneas. Violência como linguagem e mecanismo de dominação.
“Cultura da violência”: práticas, valores e imaginários sociais. O discurso sobre a violência no Brasil. Violência, Criminalidade e Segurança pública no Espírito Santo. Objetos e objetivos da intervenção profissional do Assistente Social sob a ótica da conflitualidade e da violência. Manifestações da violência e Práticas profissionais. As expressões da violência nas relações interpessoais e institucionais.

II - OBJETIVOS

Conceituar violência e poder e delimitar suas principais implicações para as relações sociais contemporâneas;

Refletir sobre os aspectos centrais da violência física e simbólica que se fazem presentes nas relações sociais contemporâneas, inclusive no espaço da prática profissional;

Discutir o modo como são apresentados os discursos (científico e do senso comum) sobre a violência na sociedade brasileira.

Refletir sobre a expansão da criminalidade no contexto capixaba e as sobre as ações governamentais e as práticas profissionais voltadas para a área da segurança pública.

III - METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Leituras e comentários de textos
- Apresentação de questões para o debate em classe
- Estudo dirigido
- Seminários

IV - AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação abaixo discriminados serão utilizados isolados ou simultaneamente no decorrer e/ou ao final de cada unidade do programa

- trabalho escrito
- prova de verificação de conhecimento
- trabalhos orais apresentados em grupo
- fichamento de textos
- participação em sala de aula

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

VIOLÊNCIA, PODER POLÍTICO E RELAÇÕES SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS

- 1.1 – Conceito de violência e de poder político
- 1.2 – Violência e poder no pensamento de Hannah Arendt
- 1.3 A natureza e as causas da violência

II UNIDADE

VIOLÊNCIA, POBREZA E CRIME NO BRASIL

- 1.1 – O discurso científico e o discurso popular sobre a violência no Brasil
- 1.2 – A polêmica sobre os efeitos da desigualdade socio-econômica sobre as taxas de criminalidade
- 1.3 – Violência e direitos humanos
- 1.4 – O mal reencantado: a guerra de todos contra todos ou a epidemia da violência no Brasil
- 1.5 – Violência e sociabilidade na sociedade brasileira

III UNIDADE

MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES SOCIAIS: POSSIBILIDADE E LIMITES DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

- 1.1 – Violência doméstica
- 1.2 – Violência contra minorias sexuais
- 1.3 – Violência racial
- 1.4 – Violência nas relações interpessoais
- 1.5 – Violência policial
- 1.6 – Violência contra idosos

IV UNIDADE

VIOLÊNCIA, CRIMINALIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA NO ESPÍRITO SANTO

- 1.1 – As estatísticas sobre a violência no Espírito Santo
- 1.2 – As estratégias dos órgãos governamentais para fazer o controle da Violência
- 1.3 – As ações da sociedade civil organizada frente a violência no Espírito Santo
- 1.4 – Atendimento a vítimas da violência: um desafio às práticas profissionais

V UNIDADE

PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA ENTRE DIFERENTES SEGMENTOS SOCIAIS

Esta unidade tratará de levantar empiricamente a percepção de diferentes grupos ou segmentos sociais sobre a violência. Os alunos serão estimulados a, em grupo, elaborar um instrumento de coleta de dados sobre o assunto a aplicá-lo a pelo menos dois segmentos sociais. Com base nos dados recolhidos deverão elaborar um trabalho escrito no qual apresentarão uma análise do discurso dos pesquisados tomando por base os conteúdos enfocados na disciplina a partir da bibliografia disponibilizada. O resultado do trabalho deverá ser apresentado também oralmente em sala de aula pelo grupo responsável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARENDDT, Hannah. **Sobre a Violência**. Tradução de André Duarte. Rio de Janeiro: Relume:Dumará, 1994
- BOBBIO, Norberto. **Violência**. In: Dicionário de Política. 2ª ed; Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1986
- DA MATTA, Roberto. **Os discursos da Violência no Brasil**. In: Conta de Mentiroso: Sete ensaios de antropologia brasileira. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

DORNELLES, João Ricardo W. **Violência Urbana, direitos de cidadania e políticas de Segurança Pública.**

PAOLI, Maria Célia P.M. **Violência e Espaço Civil.** In. A Violência Brasileira. Coleção de textos. São Paulo: Brasiliense, 1982.

VALADÃO, Vanda de A . **Proteção à testemunha da violência no Brasil**

ZALUAR, Alba. **A criminalização de Drogas e o Reencantamento do Mal.** Unicamp. Mimeo, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEATO, Claudio C. e REIS. Ilka Afonso. **Desigualdade, Desenvolvimento sócio-econômico e Crime.** 1999. Mimeo.

JACOBO W. Júlio. Juventudo, **Violência e Cidadania: os jovens de Brasília.** São Paulo: Cortez, 1998

DADOUN, Roger. **A violência: ensaios acerca do *homo violens*.** Rio de Janeiro: DIFEL, 1998.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente (org.) **Violência em tempo de Globalização.** São Paulo: HUCITEC, 1999.

UPRIMNY, Rodrigo. **Violência, Ordem Democrática e Direitos Humanos na América Latina.** Revista Lua Nova, nº 30. São Paulo: Editora Marco Zero, 1993.